

Baixa umidade do ar deixa região em estado de alerta

Cidades da região entram em estado de 'alerta' pela baixa umidade do ar

VAGNER SALUSTIANO | TRIBUNA LIBERAL

Campinas e Hortolândia registraram ontem à tarde Umidade Relativa do Ar abaixo dos 20%, o que exige cuidados com a saúde

VAGNER SALUSTIANO | Região
vagner.salustiano@tribunoliberal.com.br

Campinas e Hortolândia entraram ontem (24) à tarde em estado de "alerta" devido à baixa URA (Umidade Relativa do Ar), informaram os órgãos regionais de observação meteorológica e Defesa Civil. À tarde, por volta das 16h, o Ciiagro (Centro Integrado de Informações Agro-meteorológicas) apontava, em Campinas, índice de 19,3%, e em Hortolândia, de 19,8%. Como é comum nesta época do ano, no entanto, a situação piorou na região a partir das 14h e melhorou logo em seguida e, a partir das 17h, quando as temperaturas começam a cair a umidade relativa já era de 29,2% em Hortolândia.

Os índices funcionam assim: se a Umidade Relativa do Ar permanece acima dos 30%, a cidade é considerada em estado de "observação" e

os órgãos de Defesa Civil fazem apenas o acompanhamento da situação. Com umidade de 30% a 20%, em estado de "atenção" e são emitidos alertas e realizadas vistorias de campo nas áreas anteriormente identificadas como vulneráveis a queimadas, por exemplo.

Com URA de 20% a 12% já é considerado um estado de "alerta", com novos alertas e vistorias, além de orientações de cuidado com a exposição ao sol e à prática de atividades físicas ao ar livre. Já com a URA abaixo dos 12%, a cidade ou região afetada entram em estado de "emergência" e os órgãos de Defesa Civil, Saúde Pública, Rede de Educação e outras devem deflagrar ações que minimizem os efeitos no ser humano, principalmente crianças e idosos, mais vulneráveis.

Em Sumaré, a Umidade Relativa do Ar era de 25,1% às 16h – ou seja, a cidade também es-



Sol forte e tempo seco favorecem os problemas de saúde e exigem cuidados extra com crianças e idosos

tava em estado de "atenção" devido à baixa umidade de fim de tarde. Em Monte Mor, a URA estava em 22,9 % no mesmo horário, mas o gráfico dos últimos dias também deixava clara a tendência de queda da umidade nos fins de tarde desde a semana passada, quando choveu na região. Nova Odessa, também com tendência de queda, tinha URA de 26,8% às 16h, e Paulínia, de 26,7%.

PREVISÃO

De acordo com o **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da Unicamp (**Universidade Estadual de Campinas**), a previsão para os próximos dias é que a umidade relativa do ar fique abaixo de 30% na região, ou seja, em estado de atenção. E olha que, segundo o órgão, choveu acima da média neste mês: o total de chuvas registrado em agos-

to, até ontem, era de 33,9 milímetros, superando a média esperada para o mês (que é de 22,9mm) em 48%.

A previsão, no entanto, é de tempo seco hoje nos próximos dias. "O tempo continuará estável com sol até o fim da semana, pelo menos. Temperaturas elevadas, máxima de 29°C hoje (ontem) e mínima de 13°C na próxima madrugada (hoje). Possibilidade de formação de nevoeiros nas pri-

meiras horas do dia, próximo a rios e lagos. Umidade relativa do ar em declínio, podendo entrar em estado de atenção à tarde. Ventos de nordeste, fracos", informava ontem à tarde o **Cepagri**.

Por isso, as pessoas devem tomar uma série de cuidados especiais nesta época do ano, de seca – principalmente com a hidratação de idosos e crianças, mas também com a pele e doenças respiratórias.